

PRÁTICAS DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA

OUTRAS
INICIATIVAS
AFC



Quando aderimos ao ano-piloto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, surgiu a necessidade de repensar a prática letiva. As aulas de Português de uma turma do 5.º ano sofreram uma revolução: nova disposição da sala de aula com “ilhas”, criação de pontos de acesso informático, na parede passou a estar um plano de trabalho a médio prazo; a docente assumiu-se como mais um recurso e os alunos passaram a assumir o comando da aula. O ano-piloto terminou e o novo formato permaneceu e incorporou uma nova disciplina, novos espaços educativos e uma melhor plataforma de recursos didáticos. Todas as aulas são orientadas pelo plano de trabalho elaborado pela docente e serve de guia para a promoção das aprendizagens. Este prevê tarefas diferenciadas e diversificadas. Ouvir uma gravação, ver um vídeo, fazer uma ficha, ler, auxiliar/colaborar com o colega são práticas do dia-a-dia. Cada um trabalha ao seu ritmo de acordo com as suas competências e reforçando o trabalho autónomo e colaborativo.

Competências do Perfil dos Alunos desenvolvidas

- _ Informação e comunicação;
- _ Raciocínio e resolução de problemas;
- _ Pensamento crítico e pensamento criativo;
- _ Relacionamento interpessoal;
- _ Desenvolvimento pessoal e autonomia.

Objetivos

- _ Mudar um modelo de aula há muito usado;
- _ Tornar as aulas ativas e centradas na construção do conhecimento;
- _ Envolver e responsabilizar o aluno pela construção das aprendizagens;
- _ Respeitar diferentes ritmos de aprendizagens;
- _ Promover a auto-estima e a consciência das suas próprias capacidades.

Impacto

A avaliação é contínua e centrada no processo. O “teste” é um de muitos momentos. Fazer bem e melhorar os resultados são a palavra de ordem. É evidente a autonomia, o espírito crítico, a responsabilidade e a cooperação. Esperam-se cidadãos mais ativos, pensadores e críticos que vivam a escola de uma forma participada e atuem como agentes de mudança.